

TEMA: Saúde Mental

ASPECTOS DA SÍNDROME DE BOURNOUT NOS PROFISSIONAIS DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Gracielle Fernanda dos Reis Silva¹; Laís Moreira Borges Araújo²

¹ Acadêmicos(as) de Medicina, Centro Universitário de Patos de Minas, Patos de Minas, MG-BR.

² Docente no Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas, -UNIPAM, MG-BR.

E-mail para contato: gracielle_fernanda98@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Burnout é fenômeno psicossocial em resposta à estressores relacionados ao trabalho. Possui caráter depressivo, esgotamento físico e mental intenso que está intimamente ligado à vida profissional. Estudos internacionais identificaram, em profissionais do atendimento de urgência, a relação positiva entre os fatores ocupacionais estressantes e as dimensões da Síndrome de Burnout. **Objetivos:** Descrever características da apresentação da síndrome de Burnout em profissionais da urgência e emergência. **Metodologia de Busca:** Trata-se de uma Revisão de literatura sobre a Síndrome de Burnout em profissionais que trabalham nos serviços de urgência e emergência. Foram selecionados 20 artigos das bases de dados Scielo, Ebsco e Google Acadêmico com os descritores “Burnout”, “Urgência”, “Emergência” e “Síndrome”, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** Houve a prevalência dos sentimentos desgaste físico, emocional e mental. Além disso, apontaram que jovens com múltiplos empregos, com carga horária alta tinham a prevalência de 82,7% de Burnout. **Discussão:** As horas excessivas de trabalho, a relação prejudicada entre trabalho e vida pessoal também influenciam na síndrome. Os serviços de urgência e emergência estão em constate superlotação, ritmo acelerado e sobrecarga de trabalho. Além disso, recursos materiais e humanos foi identificado como condição impropria de trabalho. **Conclusão:** É de grande importância o conhecimento dessas características da apresentação da síndrome para o diagnóstico precoce, e, conseqüentemente, aumentar a qualidade de vida da população. E ainda, ajudar os gestores em relação à distribuição de carga horária, tornando-a menos exaustiva.

PALAVRAS-CHAVE: Burnout. Emergência. Urgência.

INTRODUÇÃO

A Síndrome de Burnout se apresenta como um fenômeno psicossocial em resposta à estressores relacionados ao trabalho (FERREIRA, 2015). Possui caráter depressivo, esgotamento físico e mental intenso que está intimamente ligado à vida profissional, levando a uma exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional. Há uma alta prevalência da síndrome de Burnout em profissionais da saúde, por causa de seu intenso relacionamento com a vida humana. (SOUZA, 2017).

A urgência e emergência se caracteriza como uma importante área da medicina, capaz de atuar na hora de ouro da vítima e conseguir salvá-la nos minutos essenciais para a vida. É fato que os primeiros socorros são ações que irão definir o futuro de um paciente crítico (CORNELIUS, 2007). Em um estudo americano identificou-se, em profissionais do atendimento de urgência, a relação positiva entre os fatores ocupacionais estressantes e as dimensões da Síndrome de Burnout, podendo-se relacionar também a maior carga horária de trabalho dos profissionais da área. (SIRRAT, 2001).

A síndrome de Burnout é considerada um problema de saúde pública, com aumento dos casos, inclusive no Brasil. Os serviços de urgência e emergência estão em constate superlotação, ritmo acelerado e sobrecarga de trabalho. Além disso, recursos materiais e humanos foi identificado como condição imprópria de trabalho presente em todo o âmbito da saúde brasileira. (DAL PAL; LAUTERT, 2008).

OBJETIVO

Descrever características da apresentação da síndrome de Burnout em profissionais da urgência e emergência.

METODOLOGIA DE BUSCA

Trata-se de uma revisão de literatura sobre a Síndrome de Burnout em profissionais que trabalham em serviços de urgência e emergência. Foram selecionados 20 artigos das bases de dados Scielo, Ebsco e Google Acadêmico com os descritores “Burnout”, “Urgência”, “Emergência” e “Síndrome”, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos os estudos que não correlacionavam a síndrome de Burnout e os profissionais da urgência e emergência. Ao final restaram 17 artigos que ficaram dentro dos critérios.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A definição mais aceita da síndrome de Burnout foi descrita por Maslach, que a caracteriza como uma reação à uma tensão emocional crônica causada pelo trabalho de lidar com pessoas diariamente. Definiu-se que a síndrome é formada por três dimensões que estão relacionadas, entretanto independentes. Seriam a exaustão emocional, a despersonalização e a baixa realização pessoal no trabalho. Essas dimensões levam ao profissional a um sentimento de insatisfação e tristeza. (MASLACH E JAKSON, 1981).

O Maslach Burnout Inventory (MBI) é o instrumento mais utilizado para avaliar a síndrome. Foi construído por Christina Maslach e Susan Jackson em 1978, e tem em suas base duas dimensões da síndrome, a exaustão emocional e despersonalização, sendo a terceira acrescentada após amplos estudos. (MASLACH, 1993).

Dentro dos artigos estudados, observou-se a prevalência de estudos voltados a área de enfermagem e poucos voltados a área médica específica. Muitos estudos utilizaram o MBI para a busca dos dados, observando vários traços de Burnout nos profissionais da saúde da urgência e emergência.

Houve a prevalência dos sentimentos de exaustão, desgaste físico, emocional e mental, cefaleia, sensação de fadiga, dores nas pernas e taquicardia. Além disso, apontaram que jovens com múltiplos empregos, com carga horária alta tinham a prevalência de 82,7% de sinais de Burnout.

Vários estudos observaram fatores epidemiológicos e extrínsecos ao trabalho relacionados à síndrome de Burnout, como o sexo, idade e estado civil. Observando que os mais jovens na profissão são os mais acometidos. As horas excessivas de trabalho, a relação prejudicada entre trabalho e vida pessoal também fazem influencia.

A Tabela 1 apresenta os dados relativos aos artigos selecionados e ainda suas características dentro dos estudos.

Tabela 1 - Relação das características dos exames radiológicos de acordo com a literatura apresentada.

Artigos	Ano de Publicação	Características
1. The relationship of occupational stressors and burnout on PTSD symptoms of emergency personnel	2001	Questionário para profissionais da saúde em setores de urgência. Resultados indicaram relação positiva entre esse tipo de ocupação e o aparecimento de Burnout.
2. Sentimentos de profissionais dos serviços de pronto-socorro pediátrico: reflexões sobre Burnout	2005	Realizadas entrevistas os sentimentos identificados foram: cansaço, esgotamento, angústia e revolta sobre a sobrecarga, temor sobre cometer enganos fatais.
3. Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um pronto socorro de hospital universitário	2008	Realizado o Malach Burnout Inventory. Os resultados foram que 8,2% apresentavam manifestações de Burnout, todas mulheres. E 54,1% apresentaram alto risco.
4. Representações sociais de enfermeiros acerca do estresse laboral em um serviço de urgência	2013	Relata que há relação entre as representações sociais do trabalho com o estresse, sendo um fenômeno complexo e multifacetado. Contribui para o desgaste físico, emocional e mental.
5. Caracterização dos sintomas físicos de estresse na equipe de pronto atendimento	2010	Realizado questionário com perguntas abertas. Os sintomas físicos listados foram: cefaleia, sensação de fadiga, dores nas pernas e taquicardia.

6.	Occupation stress of nurses in emergency care: an integrative review of the literature	2012	Revisão da literatura. Resultados apontaram que o estresse dos enfermeiros da urgência e emergência está relacionado à escassez de recursos humanos e à carga horária, além do distanciamento entre teoria e prática.
7.	Preditores da síndrome de Burnout em enfermeiros de serviços de urgência pré-hospitalar	2011	Realizado o Malach Burnout Inventory. O estudo relata que não encontrou variáveis e dimensões sintomatológicas relevantes.
8.	Variáveis de burnout em profissionais de uma unidade de emergência hospitalar	2009	Utiliza-se dois questionários, analisados com estatística descritiva. A equipe médica apresentou média mais alta no desgaste emocional do que a enfermagem.
9.	Análise de Burnout em profissionais de uma unidade de emergência de um hospital geral	2009	Realizado o Malach Burnout Inventory em enfermeiros e médicos. Entre os dados encontrados, 56,8% dos profissionais com sintomas de Burnout se dedicam somente à área de urgência e emergência
10.	Evaluación del estrés laboral y Burnout em los servicios de urgencia extrahospitalaria	2006	Realizado o Maslach Burnout Inventory. Aponta que os médicos foram os profissionais que mostraram um nível superior de Burnout, de estresse e de fatores estressores
11.	Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem do serviço de atendimento móvel de urgência	2012	Realizado o Maslach Burnout Inventory. Resultados apontaram que a maioria dos profissionais apresenta graus de baixo a moderado em relação às dimensões da síndrome de Burnout.

12.	Estresse e uso de álcool em enfermeiros que trabalham em urgência e emergência	2015	Estudo quantitativo. Mostrou que os sintomas psicológicos mais apontados foram: problemas com memória, insônia e pensamento recorrente. 21,9% faz uso de risco de álcool e 15,6% apresentaram exaustão.
13.	Estressores laborais entre enfermeiros que trabalham em unidades de urgência e emergência	2013	Pesquisa em hospitais públicos de diferentes complexidades. Em um grupo A, em hospital de alta complexidade, relata estresse relacionado a necessidade de alto domínio da assistência à enfermagem. No grupo B, em hospital de média complexidade, o estresse era em relação ao domínio da administração de pessoal.
14.	Estresse dos profissionais de saúde nas unidades hospitalares de atendimento em urgência e emergência	2013	Abordagem do estresse dos enfermeiros nas unidades de urgência e emergência. Relata que os maiores estressores nessa área são: número reduzido de funcionários, falta de respaldo institucional, carga horária excessiva, descontentamento com o trabalho.
15.	Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem de serviços de urgência e emergência.	2015	Revisão da literatura. Conclui a importância para a população, gestores e profissionais o conhecimento sobre a síndrome de Burnout.
16.	Prevalência da síndrome de Burnout entre enfermeiros da rede hospitalar de urgência e emergência	2014	Realizado o Maslach Burnout Inventory. Resultados apontaram que jovens com múltiplos empregos, com carga horária alta tinham a prevalência de 82,7% de Burnout.
17.	Relato de experiência: Estresse ocupacional no serviço de urgência e emergência vivenciado no interior do estado do Pará.	2017	Abordagem crítico-reflexiva de um relato de experiência. Analisa a trajetória durante o período de experiência. Relata o desgaste dos profissionais nos setores de urgência e emergência, local que predispõe mais desgaste físico e emocional

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

CONCLUSÃO

A partir dos dados analisados dos artigos selecionados, foi possível verificar as diversas características da apresentação da síndrome de Burnout. Os profissionais da saúde dos setores de urgência e emergência são mais susceptíveis ao aparecimento de sinais da síndrome de Burnout, sendo alta a incidência das características Burnout nesse setor. As principais causas foram alta carga horária, falta de recursos humanos e medo de erro fatal. Assim, é possível concluir que é de grande importância o conhecimento dessas características da apresentação da síndrome para o diagnóstico precoce, para, conseqüentemente, aumentar a qualidade de vida da população. E ainda, ajudar os gestores em relação à distribuição de carga horaria, tornando-a menos exaustiva, além de poder identificar os sinais de risco de aparecimento de Burnout.

REFERÊNCIAS

BARROSO, M. L. et al. Estresse e Uso de Álcool em Enfermeiros que Trabalham em Urgência e Emergência. **Caderno de Cultura e Ciência**, Cariri, 2015.

BENETTI, E. R. R. et al. Variáveis de Burnout em Profissionais de uma Unidade de Emergência Hospitalar. **Cogitaro Enfermagem**, Rio Grande do Sul, 2009.

BEZERRA, F. N.; SILVA, T. M.; RAMOS, V. P. Occupational Stress Of Nurses In Emergency Care: An Integrative Review Of The Literature. **ACTA Paulista de Enfermagem**, São Paulo, 2012.

CÉSAR, P. R.; BRASILEIRO, M.; SOUZA, D. G. Relato De Experiência: Estresse Ocupacional No Serviço De Urgência E Emergência Vivenciado No Interior Do Estado Do Pará. **Revista Científica de Enfermagem**, Pará, 2017.

CORNELIUS, A.; CARLOTTO, M. S. **Síndrome De Burnout Em Profissionais De Atendimento De Urgência**. São Leopoldo: Rev Psicologia em Foco, 2007. v.1, n.1.

DANTAS, T. R. S. et al. Prevalência da síndrome de burnout entre enfermeiros da rede hospitalar de urgência e emergência. **Journal of Research Fundamental Care**, Rio de Janeiro, 2014.

FARIAS, S. M. C. et al. Caracterização dos Sintomas Físicos de Estresse na Equipe de Pronto Atendimento. **Revista de Enfermagem da USP**, São Paulo, 2010.

FERNANDES, M. A. et al. Síndrome de Burnout em Profissionais de Enfermagem do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. **Revista Cuidado é Fundamental**, Rio de Janeiro, 2012.

FELICIANO, K. V. O.; KOVACS, M. H.; SARINHO, S. W. Sentimentos de Profissionais dos Serviços de Pronto-Socorro Pediátrico: Reflexões Sobre Burnout. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, 2005.

FERREIRA, N. N.; LUCCA, S. R. Síndrome de burnout em técnicos de enfermagem de um hospital público do Estado de São Paulo. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, 2015. p. 68-79

FRANÇA, S. P. S. et al. Preditores da Síndrome de Burnout em Enfermeiros de Serviços de Urgência Pré-Hospitalar. **ACTA Paulista de Enfermagem**, São Paulo, 2012.

JODAS, D. A.; HADDAD, M. C. Síndrome de Burnout em Trabalhadores de Enfermagem de um Pronto Socorro de Hospital Universitário. **ACTA Paulista de Enfermagem**, São Paulo, 2009.

MASLACH, C. Burnout: A multidimensional perspective. In W.B.Schaufeli, C. Maslach & T. Marek (Eds.). *Professional burnout: Recent developments in theory and research*. **Taylor & Francis**, New York, 1993. p. 19-32

MASLACH, C., & JACKSON, S. E. The measurement of experienced burnout. **Journal of Occupational Behavior**, 1981. p. 99-113.

MELO, M. V. et al. Estresse dos Profissionais de Saúde nas Unidades Hospitalares de Atendimento em Urgência e Emergência. **Cadernos de Graduação**, Recife, 2013. v. 1, n2. p. 35-42.

OLIVEIRA, J. D. S. et al. Representações Sociais de Enfermeiros Acerca do Estresse Laboral em um Serviço de Urgência. **Revista de Enfermagem da USP**, São Paulo, 2013.

PAL, D. D.; LAUTERT, L. **O trabalho em urgência e emergência e a relação com a saúde dos profissionais de enfermagem**. São Paulo, 2008.

PEREIRA, D. S. et al. Estressores Laborais Entre Enfermeiros que Trabalham em Unidades de Urgência e Emergência. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Rio Grande do Sul, 2013.

PORTELA, N. L. C. et al. Síndrome de burnout em profissionais de enfermagem de serviços de urgência e emergência. **Journal of Research Fundamental Care**, Rio de Janeiro, 2015.

QUIRÓS-ARAGÓN, M. B.; LABRADOR-ENCINAS, F. J. Evaluación del estrés laboral y burnout en los servicios de urgencia extrahospitalaria. **International Journal of Clinical and Health Psychology**, Madrid, 2007.

RITTER, R. S.; STUMM, E. M. F.; KIRCHER, R. M. Análise de Burnout em Profissionais de Uma Unidade de Emergência de Um Hospital Geral. **Revista de Enfermagem da UFG**, Goiás, 2009.

SIRRATT, D. K. The relationship of occupational stressors and burnout on PTSD symptoms of emergency personnel. **The Sciences and Engineering**, Washington, 2001.

SOUSA, A. F.; et. al. Manifestação da síndrome de burnout em diferentes profissionais que lidam com o público. **Revista Educação em Saúde**, Goiás, 2017. v. 5.

TELES, A. S. et al. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) do Estado da Bahia: subfinanciamento e desigualdade regional. **Caderno de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 2017.